

VIVARTE

NATURAL COVERINGS

MANUAL TÉCNICO

CONSULTORIA TÉCNICA
(81) 3227-4419

COLEÇÃO
TILES



VIVARTE
NATURAL COVERINGS



APRESENTAÇÃO

Este Manual foi desenvolvido para facilitar o processo de assentamento e rejuntamento de pisos em pedras naturais. É importante lembrar, no entanto, que as informações aqui presentes se referem apenas aos produtos Vivarte. Todos os procedimentos e cuidados estão de acordo com conhecimentos técnicos atuais e partem da premissa de que você, Cliente, seguiu criteriosamente as normas para o bom desempenho de todas as etapas construtivas anteriores. É fundamental a contratação de profissionais capacitados para a definição de projeto, execução e utilização de materiais, com análise de cada situação e das condições de uso e exposição, além do total cumprimento da normatização pertinente em vigor.

Desta forma, a decisão final, a responsabilidade pelo empreendimento e a correta instalação dos produtos Vivarte continua sendo única e exclusivamente do Cliente e do Profissional responsável pela obra. Em função das inúmeras possibilidades de falhas e erros de execução, da falta de um projeto executivo ou do uso de material inadequado e do não cumprimento das normas técnicas vigentes, exclui-se a Vivarte de qualquer responsabilidade sobre danos ou prejuízos que possam resultar desses fatos. Para maiores informações ou dúvidas sobre este manual, entre em contato com nosso departamento técnico:

Telefone: (81) 3227-4419

E-mail: sac@vivarterevestimentos.com.br



SUMÁRIO

1. O Produto	3
2. Recebimento e Armazenamento	4
3. Preparação	5
4. Assentamento	6
• Dupla Colagem	7
5. Rejunte	8
6. Limpeza	9
7. Manutenção	10
8. Material de Assentamento	11

Produtos da Coleção Tiles: Grigio Monet Serrado, Grigio Monet Polido, Grigio Monet Levigado, Travertino Serrado e Travertino Levigado, em tamanhos variados.



PAVISTONE PLATINUM ANTIQUE



PAVISTONE TRAVERTINO ANTIQUE

1. O PRODUTO

Pedras Naturais são uma excelente escolha para revestir pisos devido a sua durabilidade e beleza, criando espaços atemporais e sofisticados. No entanto, elas necessitam de maiores cuidados tanto na obra quanto no pós-obra.

Toda pedra natural é única - nenhuma peça é igual a outra e isso torna o produto especial. Entretanto, por não se tratar de um produto industrializado, podem haver pequenas imperfeições, tais como trincas, manchas e veios que não comprometem o resultado final e nem a resistência mecânica do produto.

Os produtos referidos neste manual são todos calibrados para uma melhor e mais rápida instalação. A calibragem garante que as espessuras dos ladrilhos são iguais, o que gera uma economia em argamassa e mão de obra.

NOÇÕES IMPORTANTES PARA ESPECIFICAÇÃO

Como tentativa de adequação aos usos mais recomendados de cada material, destaca-se que as rochas carbonáticas (Grigio Monet/Travertino) são menos resistentes ao desgaste abrasivo e quimicamente mais reativas que as rochas silicáticas, exigindo pressupostos rígidos de manutenção.

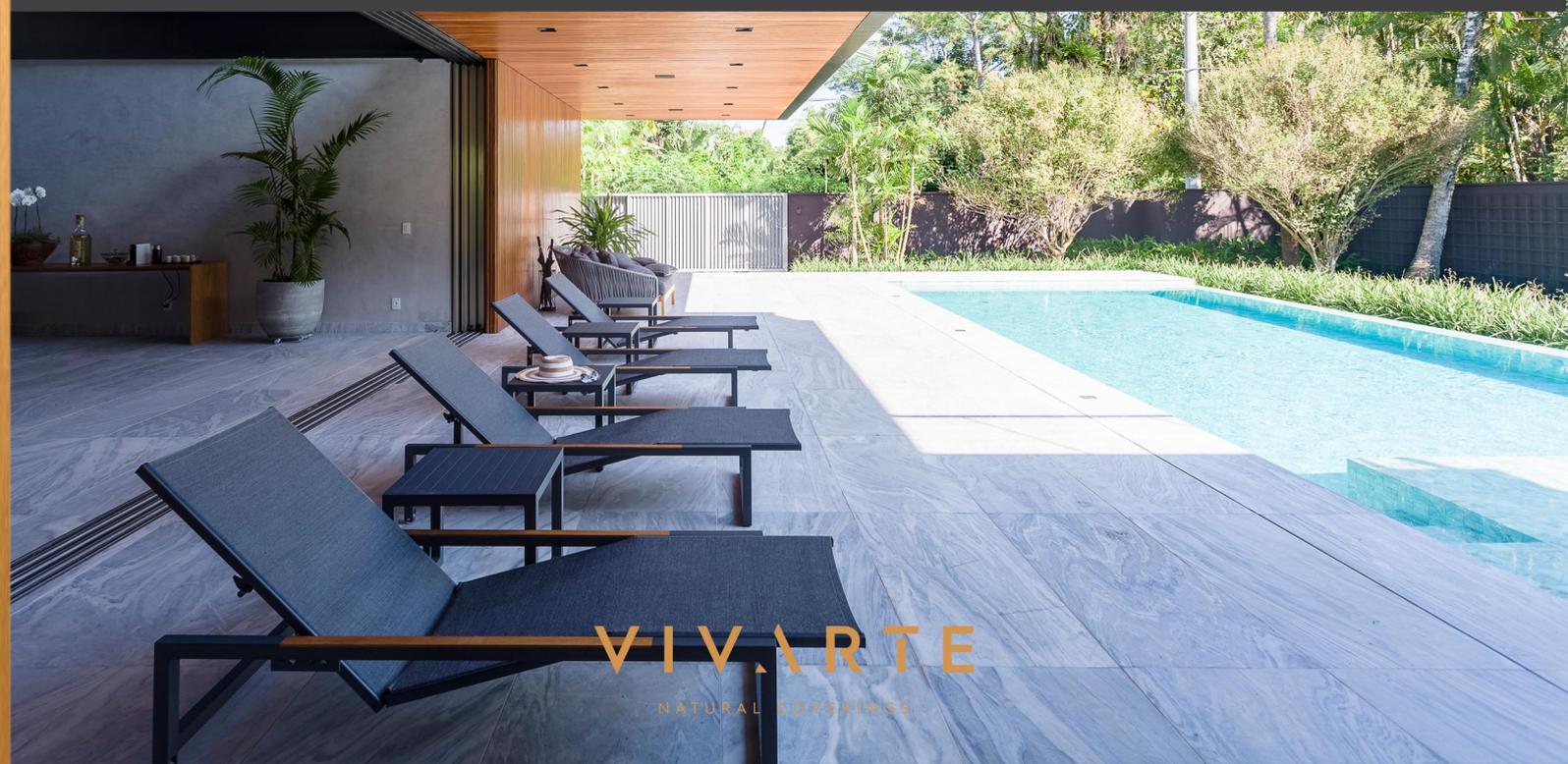


2. RECEBIMENTO E ARMAZENAMENTO

Determine uma pessoa de confiança e apta para receber e conferir o material. No ato da entrega é fundamental:

- Conferir todos os produtos seguindo a nota fiscal. Caso haja alguma irregularidade, informe aos entregadores, registre a ocorrência na nota fiscal e entre em contato imediatamente com o departamento comercial;
- Armazenar com cuidado, pois o material pode sofrer danos como trincas ou quebras;
- Jamais armazenar o piso na horizontal pois as peças podem se partir;
- Armazenar os produtos em lugar limpo, seco e coberto.

Todo material assentado será considerado como produto aprovado, portanto não serão aceitas reclamações - verifique cada peça antes de assentar.



**DICA: VEJA MAIS
SOBRE PISO SEM
CONTRAPISO**



3. PREPARAÇÃO

Confirme se todas as caixas têm sua identificação de tamanho e tonalidade. Por ser um produto natural, podem ocorrer variações de cor e formato entre as peças, por isso, é fundamental simular a superfície antes do assentamento, paginando as peças.

Se o contrapiso apresentar umidade, é obrigatório fazer a sua impermeabilização com produto específico. Para uma perfeita aderência da argamassa, é importante remover toda a tinta, massa ou qualquer outro revestimento existente. A superfície onde a pedra será assentada deverá estar perfeitamente limpa, isenta de pó, partículas soltas ou gordura, além de nivelada e aprumada. A falta destes cuidados prévios acarretará problemas futuros decorrentes da sujeira depositada, tais como descolamento das pedras ou até eflorescência.

É importante sempre prever um acréscimo de 5% a 10% na quantidade estimada, considerando recortes e reserva preventiva. Outra questão que deve ser avaliada previamente refere-se à presença e aos efeitos da água de constituição no cimento Portland, principal aglomerante das camadas de base ou apoio (contrapiso ou emboço), e de água de outras fontes, como do solo subjacente aos pisos, que eventualmente percolam o sistema rocha/argamassa. Essas águas de constituição e contaminação podem carrear substâncias corantes e pigmentantes, em solução ou suspensão, capazes de manchar os revestimentos após a sua aplicação.

Deve-se, portanto, evitar o excesso de água na preparação das argamassas de fixação, bem como a adição de cal nas mesmas, pois apesar de a cal proporcionar maior trabalhabilidade à mistura, pode provocar o surgimento de eflorescências em pisos e paredes. Se não houver excesso de água na preparação das argamassas e no suprimento de água de outras fontes, o processo de carbonatação do hidróxido de cálcio esgota-se dentro do sistema rocha/argamassa, sem nenhum efeito externo visível.



4. ASSENTAMENTO

Antes do assentamento, molhe as pedras para eliminar o pó, sujeiras e eventuais resíduos que possam interferir na aderência da argamassa. Utilize argamassa colante - de classificação indicada neste manual - para o assentamento das pedras e siga as instruções do fabricante. Estique a massa em uma área de no máximo 0,5m² por vez. Se não houver este cuidado, a massa poderá vitrificar e não colar corretamente.

Lembre-se de umedecer a superfície e as pedras antes da aplicação da argamassa, para evitar que a mesma não perca água para a superfície, diminuindo assim a resistência desejada.

A aplicação da argamassa, já misturada conforme as especificações do fabricante, deverá ser feita com uma desempenadeira dentada de 6mm. A argamassa colante deve ser aplicada com a parte lisa da desempenadeira, com uma angulação de 30° e espalhada uniformemente sobre a superfície, deixando uma camada com espessura de 4mm. Em seguida, passe a parte dentada da desempenadeira com uma angulação de 60° em um mesmo sentido, fazendo cordões uniformes de argamassa colante. Aplique a argamassa também no verso das pedras, no sentido contrário à aplicação na superfície de assentamento, certificando-se de que toda a área da pedra foi coberta (dupla colagem).

As pedras devem ser colocadas próximas da posição final, sobre os cordões de cola. O posicionamento da peça é então ajustado e a pedra é fixada, sendo pressionada até a posição final. Após o assentamento da primeira pedra, as outras devem seguir o mesmo padrão, seguindo a modulação previamente planejada.

DUPLA COLAGEM

Recomenda-se que o assentamento seja a última etapa de execução da obra, para evitar que outras etapas construtivas danifiquem o produto ou sua aparência. É necessário fazer o assentamento das peças utilizando a dupla colagem.

Na dupla colagem, a argamassa é aplicada tanto no substrato quanto na própria placa (recomendado pelas NBRs 13753/1996 e 13755/1996). Com a face lisa de uma desempenadeira dentada de 6mm, aplica-se argamassa no tardo (verso) da pedra, formando uma camada uniforme e removendo o excesso de argamassa colante.

Por ser um produto poroso, são necessários cuidados durante e após o assentamento. Evite o contato de argamassa, rejunte ou outro material de construção com a superfície exposta das pedras.

Evite também encostar qualquer tipo de ferramenta na face das pedras para evitar riscos, sujeiras e manchas.

Nunca deixe argamassa ou rejunte secar sobre as pedras. Caso isto ocorra, faça a limpeza imediatamente.

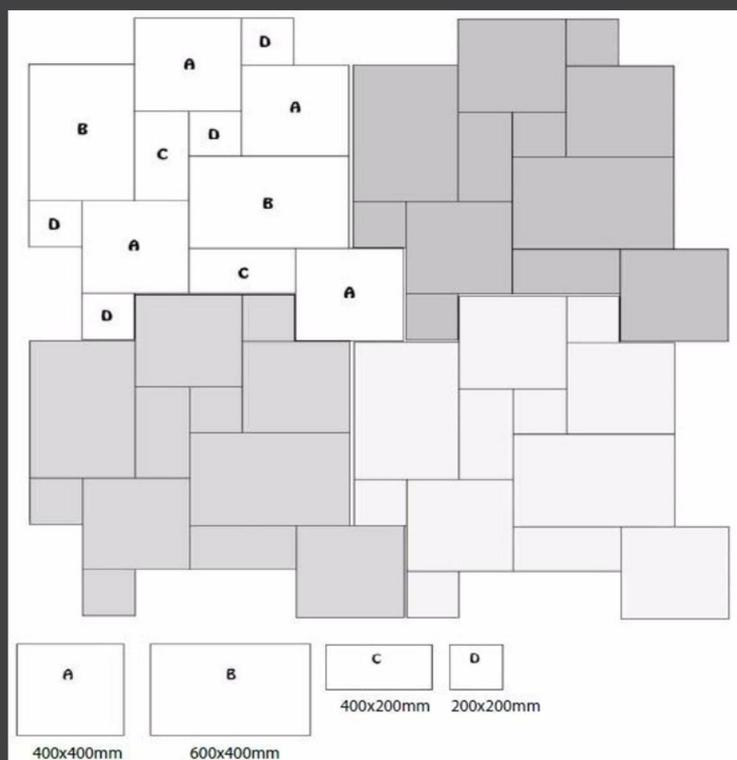


FIG. 1: PAGINAÇÃO TIPO FRENCH PATTERN



FIG. 2: DUPLA COLAGEM

DUPLA COLAGEM

Antes de começar o rejuntamento, é preciso verificar se há placas mal assentadas. É possível fazer isso batendo com o cabo de um martelo sobre as mesmas. Um som cavo (oco) é sinal de falta de argamassa ou má compactação. Estas placas devem ser substituídas imediatamente.

Para evitar manchas durante o assentamento, é altamente indicado que o revestimento seja coberto por uma manta impermeável até que a obra seja concluída e impermeabilizada.

5. REJUNTE

Recomenda-se testar o rejunte em uma pequena área antes de rejuntar todo o piso. Alguns rejuntas, como à base de epóxi, podem manchar as pedras, portanto é preciso ter cuidado com seu uso.

- O assentamento dos produtos de piso deve ser feito com rejunte. Passo a passo:
- Para um aspecto melhor, recomendamos rejunte de no máximo 2mm;
 - Rejunte as pedras somente após o tempo especificado pelo fabricante da argamassa;
 - A superfície das pedras deve estar totalmente limpa, livre de pó e gorduras;
 - Prepare o rejunte em um recipiente limpo, adicionando a quantidade de água indicada nas instruções da embalagem;
 - Proteja a face da pedra. Se sujar, limpe o mais rápido possível para evitar manchas;
 - Aplique o rejunte com uma desempenadeira ou espátula, pressionando-o contra as juntas e proporcionando um preenchimento uniforme;
 - Deixe descansar durante o tempo especificado pelo fabricante do rejunte;
 - Para acabamento, passe uma esponja limpa e umedecida em água sobre as juntas;
 - Para limpeza, espere o tempo indicado e utilize estopa limpa e umedecida em água;
 - Em áreas externas, evite rejuntar sob o sol;
 - A limpeza pós-obra deve ser feita após o tempo indicado pelo fabricante do rejunte para não comprometer a sua aplicação.



6. LIMPEZA

A limpeza pós-obra deve ser feita após o tempo determinado pelo fabricante da argamassa e do rejunte para não comprometer a sua aplicação.

Em áreas externas, use lavadora de pressão e detergente neutro ou alcalino. O detergente alcalino é eficiente na remoção de óleos vegetais e minerais, gorduras, graxa, fuligens e sujeira ocasionada por argamassa e rejunte. Siga atentamente as instruções do fabricante e nunca deixe o detergente secar sobre as pedras.

Sempre consultar o fabricante do produto para maiores informações. A Vivarte não se responsabiliza por nenhum dano causado pelo mau uso de qualquer material para tratamento de superfícies.

7. MANUTENÇÃO

É altamente recomendado o tratamento da superfície para preservação do revestimento.

Impermeabilizantes são produtos destinados a evitar ou dificultar a absorção de líquidos (substâncias aquosas e oleosas) que provocam manchas muitas vezes irreversíveis nos revestimentos. Mesmo em superfícies não tratadas com impermeabilizantes, a ação de materiais quimicamente agressivos a partir do contato com a rocha quase nunca é imediata. Assim, a rápida remoção desses materiais previne a ocorrência de patologias. No outro sentido, o contato prolongado pode provocar problemas até nas superfícies tratadas.

A impermeabilização do tardo (verso) das placas e da base dos revestimentos (emboço ou contrapiso) para prevenção de manchas isoladas e de alterações cromáticas produzidas pela umidade ascendente é tão ou mais importante que a aplicação de hidro-óleo-repelentes na face das placas. De fato, a maior parte das patologias é decorrente desta infiltração pela umidade ascendente, através da percolação de soluções responsáveis pelo surgimento de eflorescências e escamações na superfície dos revestimentos. A impermeabilização somente da face da placa, sem a devida impermeabilização do tardo e da base, pode barrar a percolação da umidade ascendente, dificultando sua transpiração e provocando alterações cromáticas de intensidade variável. Sobre terrenos muito úmidos, como em planícies litorâneas e vales fluviais, recomenda-se a impermeabilização da base dos pisos térreos, através da aplicação de mantas asfálticas ou de produtos específicos para essa finalidade.

Quando especificados para ambientes internos, os hidro-óleo-repelentes devem ser aplicados somente após o assentamento das placas e com o revestimento já absolutamente seco, respeitando-se o tempo de cura das argamassas de fixação e de rejuntamento. Tanto em ambientes internos quanto externos, é necessário observar a vida útil dos produtos de tratamento de superfícies apontada pelos fabricantes, visando sua reaplicação periódica. Além disso, o uso de hidro-óleo-repelentes só deve ser feito mediante testes preliminares em amostras da rocha objetivada, com o acabamento de face especificado na obra ou no projeto. Assim, é possível observar o resultado da impermeabilização e eventuais alterações cromáticas impostas ao material, para seleção do produto de tratamento mais adequado.

8. MATERIAL DE ASSENTAMENTO

Lembramos que a Vivarte não se responsabiliza por problemas com a argamassa, que são de inteira responsabilidade do fabricante da mesma. Ainda, lembramos que é muito importante contratar mão de obra especializada em assentamento de revestimentos naturais e ler atentamente todas as orientações.

A argamassa mais indicada é:

- Argamassa ACIII Branca.

Em caso de dúvidas sobre a aderência em certas superfícies, como impermeabilizações ou áreas com diferença térmica considerável, favor entrar em contato com o fabricante da argamassa, que é o responsável pela sua aderência.

